

Welcome to my portfolio

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



O PLANO Há anos eles estariam usando sua influência sobre a indústria do SECRETO entretenimento e o sistema financeiro para discretamente dominar o mundo. DOS JUDEUS

TEXTO | CRISTINE KIST · ILUSTRAÇÃO | ANDRÉ BERGAMIN

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATION X
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin

CINEMA

Plan Fleming, o criador de 007, passava férias escrevendo livros de espionagem em sua vila na costa norte da Jamaica, hoje parte do resort GoldenEye, na baía de Oracabessa. Tudo que ele precisava estava na memória. Ex-comandante da Inteligência Naval Britânica, correspondente e coordenador da editoria internacional do jornal inglês The Sunday Times, Fleming viajou o mundo pós-guerra como militar e jornalista. Encantado com o que viu, transportou seu herói-espião, o agente secreto James Bond, para cenários com traços de exotismo.

Bond, assim como Fleming, viajou o mundo todo atrás de vilões e belas mulheres, sempre a serviço da Rainha, movimentando-se com um par de esquis, snorkel e pé de pato ou com seu icônico Aston Martin DB5. Sua verdadeira casa, porém, é de tijolinhos à vista e foge ao colorido da vida do jet-setting - pela descrição dos livros de Fleming, ficaria na vizinhança de Chelsea, nas imediações da King's Road e da Wellington Square. Há 50 anos nas telas de cinema, 007 é essencialmente londrino, da época em que ninguém sabia ao certo o que era fog e o que era fumaça das indústrias. Isso não mudou com o passar do tempo nem com o ator a interpretá-lo: com Daniel Craig à frente da franquia, agora em Operação Skyfall (dirigido por Sam Mendes - ganhador do Oscar por Beleza Americana -, com Javier Bar-

Ian Fleming, o criador de 007, passava férias escrevendo livros de espionagem em sua vila na costa norte da Jamaica, hoje parte do resort GoldenEye, na baía de Oracabessa. Tudo que ele precisava estava na memória. Ex-comandante da Inteligência Naval Britânica, correspondente e coordenador da editoria internacional do jornal inglês The Sunday Times, Fleming viajou o mundo pós-guerra como militar e jornalista. Encantado com o que viu, transportou seu herói-espião, o agente secreto James Bond, para cenários com traços de exotismo.

Bond, assim como Fleming, viajou o mundo todo atrás de vilões e belas mulheres, sempre a serviço da Rainha, movimentando-se com um par de esquis, snorkel e pé de pato ou com seu icônico Aston Martin DB5. Sua verdadeira casa, porém, é de tijolinhos à vista e foge ao colorido da vida do jet-setting - pela descrição dos livros de Fleming, ficaria na vizinhança de Chelsea, nas imediações da King's Road e da Wellington Square. Há 50 anos nas telas de cinema, 007 é essencialmente londrino, da época em que ninguém sabia ao certo o que era fog e o que era fumaça das indústrias. Isso não mudou com o passar do tempo nem com o ator a interpretá-lo: com Daniel Craig à frente da franquia, agora em Operação Skyfall (dirigido por Sam Mendes - ganhador do Oscar por Beleza Americana -, com Javier Bardem e Ralph Fiennes

O cineasta galês Peter Greenaway em passarela da Pinacoteca do Estado de São Paulo, pela qual se encantou

Welsh filmmaker Peter Greenaway on a walkway inside Pinacoteca do Estado Paulo, a place he loved

ILLUSTRATIONX
Andre Bergamin



144 | TAMNAS NUUVENS CINEMA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin

CINEMA



DO QG AO CASSINO

Seguir os passos de James Bond em Londres não é difícil - a grande dificuldade é fazer parte do mesmo círculo de amigos. O passeio pode começar pela "Babilônia do Rio Tâmisa", como é conhecido o prédio do MI6, a divisão internacional do Serviço Secreto Britânico, que nada tem de secreto. Ali um Bond vivido por Pierce Brosnan quase foi metralhado em *O Mundo Não É o Bastante* (1999), com direito a tiroteio e escapada pelo rio em uma lancha de alta velocidade - uma das poucas cenas de ação da série gravadas na capital.

Se o saudosismo bater mais forte - o que é totalmente compreensível -, busque os rastros de Sean Connery, Timothy Dalton, George Lazenby e Roger Moore, os Bonds das décadas de 60, 70 e 80. O ponto de partida para a viagem no tempo é outro, na Rua Whitehall, bem próxima ao Parlamento, em Westminster. A Whitehall abrigava o Ministério da Defesa e a antiga sede do MI6, onde Bond se encontrava com M, Moneypenny, e Q, o trio de funcionários da arapongagem britânica.

Não há visita aberta ao MI6 ou aos ministérios da Whitehall, como é de se esperar, mas é possível visitar as Salas de Guerra do então primeiro-ministro Winston Churchill, hoje transformadas em museu, e sentir de dentro o clima de

da influência de 007 na capital inglesa.

DO QG AO CASSINO

Seguir os passos de James Bond em Londres não é difícil - a grande dificuldade é fazer parte do mesmo círculo de amigos. O passeio pode começar pela "Babilônia do Rio Tâmisa", como é conhecido o prédio do MI6, a divisão internacional do Serviço Secreto Britânico, que nada tem de secreto. Ali um Bond vivido por Pierce Brosnan quase foi metralhado em *O Mundo Não É o Bastante* (1999), com direito a tiroteio e escapada pelo rio em uma lancha de alta velocidade - uma das poucas cenas de ação da série gravadas na capital.

Se o saudosismo bater mais forte - o que é totalmente compreensível -, busque os rastros de Sean Connery, Timothy Dalton, George Lazenby e Roger Moore, os Bonds das décadas de 60, 70 e 80. O ponto de partida para a viagem no tempo é outro, na Rua Whitehall, bem próxima ao Parlamento, em Westminster. A Whitehall abrigava o Ministério da Defesa e a antiga sede do MI6, onde Bond se encontrava com M, Moneypenny, e Q, o trio de funcionários da arapongagem britânica.

Não há visita aberta ao MI6 ou aos ministérios da Whitehall, como é de se esperar, mas é possível visitar as Salas de

O cineasta galês Peter Greenaway em passarela da Pinacoteca do Estado de São Paulo, pela qual se encantou

Welsh filmmaker Peter Greenaway on a walkway inside Pinacoteca do EstadPaulo, a place he loved

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin

[COMPLÔS MUNDIAIS]



Nos anos 90, os primeiros elétricos seduziram gente descolada e rica, como as celebridades de Hollywood.

ILLUSTRATIONX
Andre Bergamin

QUEM MATOU

A indústria do petróleo e as próprias montadoras são acusadas

O CARRO

de sabotar o desenvolvimento de veículos não poluentes.

ELETRICO?

TEXTO | DÉBORA NOGUEIRA • ILUSTRAÇÃO | ANDRÉ BERGAMIN

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATIONX
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATION X
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



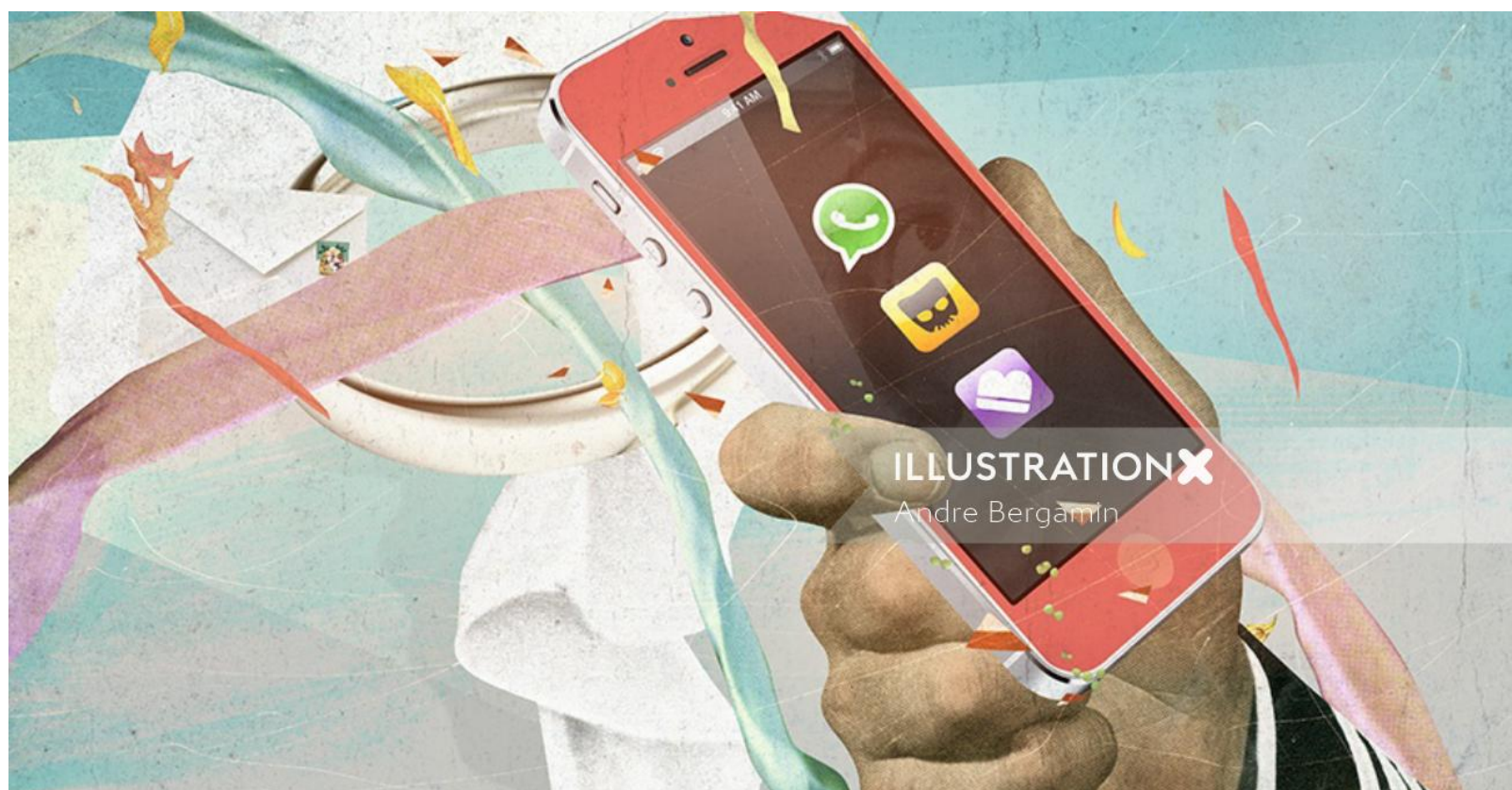
Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATIONX
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin

CINEMA

DISCRETO CHARME DE UM AGENTE SECRETO

CINEMA IS DEAD. LONG LIVE CINEMA!

JAMES BOND COMPLETA 50 ANOS DE VIDA COMO UM DOS PERSONAGENS MAIS BEM-SUCEDIDOS DO CINEMA. NO MÊS DE ESTREIA DE OPERAÇÃO SKYFALL - E COM UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE 007 NO BARBICAN CENTRE -, REVISITAMOS OS LOCAIS PREFERIDOS DO AGENTE SECRETO EM LONDRES, SUA CIDADE, E NO MUNDO

JAMES BOND COMPLETA 50 ANOS DE VIDA COMO UM DOS PERSONAGENS MAIS BEM-SUCEDIDOS DO CINEMA. NO MÊS DE ESTREIA DE OPERAÇÃO SKYFALL - E COM UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE 007 NO BARBICAN CENTRE -, REVISITAMOS OS LOCAIS PREFERIDOS DO AGENTE SECRETO EM LONDRES, SUA CIDADE, E NO MUNDO

POR BY ROBERTO ALMEIDA
PHOTOMONTAGEM/PHOTOMONTAGEM ANDRÉ BERGAMIN

TAM NAS REVENI CINEMA



ILLUSTRATION X
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin

Experiências Toque paraense Q Belém



UM ANO PARA PENSAR

UM ANO PARA PENSAR

ILLUSTRATIONX

Andre

RECICLE SUAS IDEIAS. REPENSE A VIDA. UM ANO INTEIRO SO PARA VOCE, SEM RESPONSABILIDADES DE TRABALHO. QUEM JA SE AVENTUROU CONFIRMA: TIRE UM PERIODO SABATICO E VIVA MELHOR O PRESENTE

TEXTO/TEXT EDUARDO PETT

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATION X
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATION X
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



governo, com acesso aos principais acontecimentos do período do conflito europeu.

Mas Bond é anterior a tudo isso, de uma época de guerra velada, de contrainformação. A discrição era essencial. Por isso, Fleming fez dele um habitué de clubes exclusivos, reservados à aristocracia. O mítico Boodle's, que acaba de completar 250 anos, é o símbolo dos exclusivíssimos gentlemen's clubs britânicos, frequentado pelo criador da saga e, em outros tempos, pelo chanceler Winston Churchill, pelo economista Adam Smith e pelo filósofo David Hume.

Para entrar nele - e em outros gentlemen's clubs londrinos -, só com altíssimas credenciais. Atravessar a porta da frente pode ser um milagre, mas uma camisa bem cortada da Turnbull & Asser (a partir de 145 libras), a preferida do agente secreto, pode ajudar, assim como deixar barba e cabelo apumados na Carter & Bond, em Notting Hill.

Com roupa e cabelo em ordem você já pode treinar no espelho o olhar 43 e o fraseado essencial "Bond, James Bond" antes de retornar à região de Mayfair, onde está o Boodle's e também o hotel Dukes, cujo bar é responsável pelo drinque Vesper, o preferido do jovem Bond, concebido quando Ian Fleming se sentou em seu balcão à procura do coquetel predileto do agente. O bar hoje se aproveita da história e imprime no menu bebidas como o martini Miss Money Penny.

Por fim, uma noite de jogatina em grande estilo, como é do feitio de 007. O Les Ambassadeurs Club, chamado carinhosamente de "Les A", próximo ao Hyde Park e ao Palácio de Buckingham, foi o palco para Connery emitir o primeiro "Bond, James Bond" da história do cinema (em Dr. No, de 1962). Atente, porém, ao custo anual de um sócio: 25 mil libras. Isso se sua ficha passar pelo escrutínio da aristocracia britânica - e possivelmente até do serviço secreto. Talvez o bordão bem declamado ajude na portaria.

Guerra do então primeiro-ministro Winston Churchill, hoje transformadas em museu, e sentir de dentro o clima do governo, com acesso aos principais acontecimentos do período do conflito europeu.

Mas Bond é anterior a tudo isso, de uma época de guerra velada, de contrainformação. A discrição era essencial. Por isso, Fleming fez dele um habitué de clubes exclusivos, reservados à aristocracia. O mítico Boodle's, que acaba de completar 250 anos, é o símbolo dos exclusivíssimos gentlemen's clubs britânicos, frequentado pelo criador da saga e, em outros tempos, pelo chanceler Winston Churchill, pelo economista Adam Smith e pelo filósofo David Hume.

Para entrar nele - e em outros gentlemen's clubs londrinos -, só com altíssimas credenciais. Atravessar a porta da frente pode ser um milagre, mas uma camisa bem cortada da Turnbull & Asser (a partir de 145 libras), a preferida do agente secreto, pode ajudar, assim como deixar barba e cabelo apumados na Carter & Bond, em Notting Hill.

Com roupa e cabelo em ordem você já pode treinar no espelho o olhar 43 e o fraseado essencial "Bond, James Bond" antes de retornar à região de Mayfair, onde está o Boodle's e também o hotel Dukes, cujo bar é responsável pelo drinque Vesper, o preferido do jovem Bond, concebido quando Ian Fleming se sentou em seu balcão à procura do coquetel predileto do agente. O bar hoje se aproveita da história e imprime no menu bebidas como o martini Miss Money Penny.

Por fim, uma noite de jogatina em grande estilo, como é do feitio de 007. O Les Ambassadeurs Club, chamado carinhosamente de "Les A", próximo ao Hyde Park e ao Palácio de Buckingham, foi o palco para Connery emitir o primeiro "Bond, James Bond" da história do cinema (em Dr. No, de 1962). Atente, porém, ao custo anual de um sócio: 25 mil libras. Isso se sua ficha passar pelo escrutínio da aristocracia britânica - e possivelmente até do serviço secreto. Talvez o bordão bem declamado ajude na portaria.

ILLUSTRATION
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATIONX
Andre Bergamin

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATION X
Andre Bergamin

XXXXXX

00 MONTH 2007 | NEW STATESMAN | 36

Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



Andre Bergamin

www.illustrationx.com/fr/AndreBergamin



ILLUSTRATIONX
Andre Bergamin

Need advice?

We're ready to help



marie@illustrationx.com

01 45 26 70 09

ILLUSTRATION 

Connecting You to a World of Illustration

47, rue de Douai

75009 Paris

www.illustrationx.com/fr